

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE MÚSICA E FENOMENOLOGIA

André Cavazotti
cavazotti@ufmg.br

UFMG

Vanda Lima Bellard Freire
vandafreire@yahoo.com.br

UFRJ

Resumo

Levantamento de trabalhos científicos brasileiros sobre música que têm como fundamentação teórica a metodologia fenomenológica. Os 24 trabalhos levantados foram classificados quanto às áreas de conhecimento musical (filosofia da música, análise musical, educação musical, estética da música, musicologia e performance musical), formato acadêmico e proveniência geográfica. Observou-se que há grande diversidade de abordagens fenomenológicas utilizadas como fundamentação teórica nos trabalhos levantados, apesar dos trabalhos das áreas de educação musical, filosofia da música e análise musical tenderem a concentrar-se na obras de um número restrito de autores de referência nas respectivas áreas.

Palavras-chave: música, fenomenologia, Brasil.

Abstract

Survey of Brazilian scientific works on music that are based on phenomenological methodology. The 24 works that were identified were classified according to areas of musical knowledge (philosophy of music, music analysis, music education, aesthetics of music, musicology and music performance), academic format and provenance. It was observed that there is great diversity in the phenomenological approaches used as theoretical basis in the works that were surveyed, even though the works in the areas of music education, philosophy of music and music analysis tend to be based in the works of a restricted number of authors, who are reference in the respective areas.

Keywords: *music, phenomenology, Brazil.*

O intuito do presente trabalho (que é parte de uma pesquisa em andamento sobre aplicações da metodologia fenomenológica à música brasileira) é identificar, através de levantamento de trabalhos acadêmicos finalizados até 2004, a produção científica brasileira sobre música que tem como fundamentação teórica a metodologia fenomenológica. O que motivou os autores a focalizar esta temática foi a percepção de que o método fenomenológico, ao concentrar-se - através de procedimentos descritivos - na experiência musical vivenciada pelo sujeito, pode abrir novas perspectivas de pesquisa em música no Brasil.

Inicialmente, apresentaremos alguns dados gerais sobre esta produção, tais como quantidade e formatos dos trabalhos, áreas do conhecimento onde estes se enquadram e, finalmente, cronologia e localização geográfica desta produção. Ressaltamos que o objetivo deste estudo não foi a de realizar um levantamento exaustivo, mas, sim, delinear um panorama abrangente da produção em questão através da análise de um número significativo de trabalhos, finalizados até 2004.

Nosso levantamento evidenciou a existência de 24 trabalhos acadêmicos brasileiros sobre música e fenomenologia, veiculados nos principais formatos acadêmicos: nove dissertações de mestrado, duas teses de doutorado, três capítulos de livro, dois livros e oito artigos (vide **TAB. 1**, no final do presente estudo, onde os trabalhos levantados constam em ordem alfabética por sobrenome de autor). Trata-se de uma produção relativamente recente, que teve início há quase duas décadas, e com tendência a crescer, pelo menos em termos de quantidade, como indica o quadro abaixo (vide **FIG. 1**).

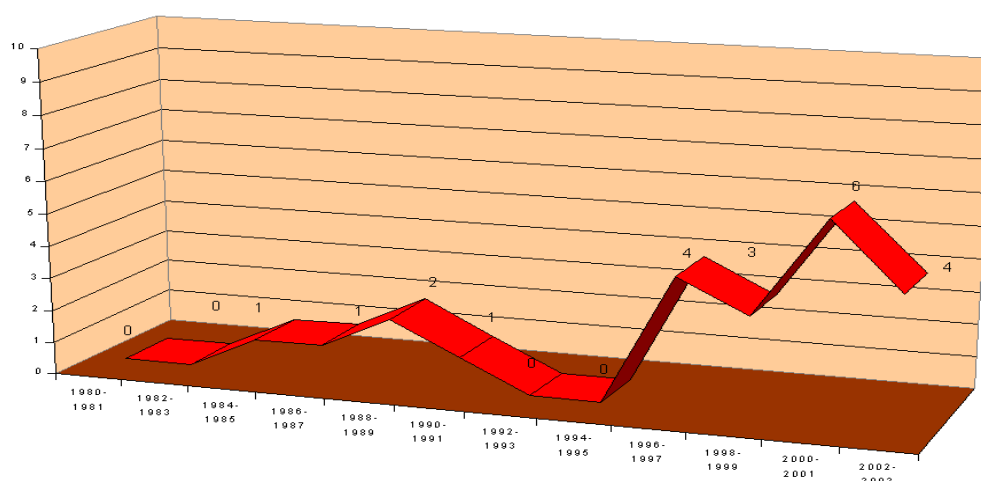


FIG. 1: Cronologia da produção brasileira de trabalhos acadêmicos sobre música e fenomenologia.

Em termos geográficos, verificamos que há uma concentração significativa de trabalhos realizados no Rio de Janeiro (dez, ou seja 42% do total). Porém, considerando o número de trabalhos realizados em outras localidades (58% do total, sendo cinco de Belo Horizonte, quatro de Porto Alegre, três de São Paulo e dois de Salvador) podemos afirmar que trata-se, de fato, de um fenômeno nacional.

A metodologia fenomenológica foi utilizada em pesquisas que abordam diferentes facetas do fenômeno musical. Buscando classificar os 24 trabalhos “campos” de pesquisa em música, chegamos ao seguinte resultado: oito trabalhos em filosofia da música, nove trabalhos em análise musical, quatro trabalhos em educação musical, um trabalho em estética da música, um trabalho em musicologia e um trabalho em performance musical.

A diversidade de abordagens fenomenológicas observadas nesta produção reflete o surgimento de abordagens fenomenológicas bastante distintas durante o século XX - consequência do amplo horizonte proporcionado pelo olhar fenomenológico. Procurando identificar o que há em comum entre abordagens tão distintas do fenômeno musical, podemos afirmar que a fenomenologia aplicada à música visa recuperar, através do método descritivo, a riqueza da experiência musical, buscando identificar os elementos ontológicos de determinado fenômeno musical, que é constituído na relação sujeito-objeto.

O pensamento Martin Heidegger é o que fundamenta grande parte dos estudos brasileiros de cunho filosófico sobre música e fenomenologia: seis dos oito trabalhos desta área baseiam-se em suas idéias, sendo que quatro destes também utilizam-se dos trabalhos de Carneiro Leão (discípulo brasileiro do grande filósofo alemão). Os outros dois trabalhos (REIS e SILVA) baseiam-se, em Hegel e Merleau-Ponty, respectivamente.

A grande maioria dos trabalhos brasileiros que utilizam-se da fenomenologia como ferramenta para análise musical fundamentam-se nos trabalhos de Clifton, Schutz e Ferrara (dos oito trabalhos, as duas exceções são os trabalhos de KOELLREUTTER e MAHFOUD). Ressaltamos que estes três autores baseiam-se fortemente nos trabalhos de Merleau-Ponty. (Seria interessante procurar identificar quais seriam as razões que levam os autores dos trabalhos de análise a fundamentarem-se em Merleau-Ponty, e quais as que levam os autores de trabalhos de música e filosofia a basearem-se em Heidegger.) Outra característica dos trabalhos analíticos brasileiros é que estes tendem a voltar-se para o repertório brasileiro produzido a partir de 1930: dos oito trabalhos, as únicas três exceções são os

estudos de KOELLREUTTER, que debruça-se sobre o *Minueto em Sol Maior* de J. S. Bach, CAVAZOTTI, que analise uma obra de K. Penderecki, e BLANCO, cujo trabalho é uma crítica do método analítico proposto por FERRARA.

Já os trabalhos voltados para a educação musical fundamentam-se em autores bastante diversificados. Cada um dos quatro estudos apresentados utiliza um referencial teórico distinto: TORRES baseia-se nos trabalhos do pesquisador ítalo-norte-americano Amedeo Giorgi, DEL BEN fundamenta-se na fenomenologia social de Alfred Schutz, MARTINS utiliza-se das idéias de Merleau-Ponty, e MACHADO baseia-se no pensamento heideggeriano.

Além dos trabalhos nas áreas de filosofia, análise e educação musical – de acordo com nossa classificação - há poucos trabalhos que utilizam-se da metodologia fenomenológica nas áreas de musicologia, estética e performance. De qualquer forma, considerando os trabalhos acima apresentados, podemos afirmar que o caminho fenomenológico tem proporcionado múltiplas perspectivas de pesquisa em música no Brasil, já tendo iniciado um tipo de produção de conhecimento que valoriza o que há de *vivo e humano* na experiência musical.

Referências bibliográficas:

BLANCO, Paulo Sotuyo. Estudo Crítico do “Método Eclético para Som, Forma e Referência” proposto por Lawrence Ferrara, a partir da realidade brasileira. Disponível em: <end eletrônico>. Acesso em:

CAVAZOTTI, A. Caminhos para pesquisa na área de performance musical: uma breve introdução à fenomenologia da música. Cadernos do Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, v. 5, n. 2, p. 35-38, 2001

_____. Refletindo sobre o conhecimento do fenômeno musical: um estudo multi-caso sobre recepções do segundo movimento de Três Miniaturas para Violino e Piano, de K. Penderecki. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XIV, 2003, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre. CD rom... pp?

CHAVES, Celso Loureiro. Memórias do passado no presente: a fenomenologia de Transa. Studies in Latin American Popular Culture, Oxford, v.19, p. 73-82, 1998.

_____. Memórias, citações e referências: o fluxo do tempo interior em Estudo Paulistano. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XIV, 2003, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre. (Páginas??)

DEL BEN, Luciana. Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso. 340 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música Música, Porto Alegre, 2001.

_____. Por uma Melhor Compreensão do Trabalho Docente: Contribuições da Abordagem Sócio-fenomenológica. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XII, 2001, Belo Horizonte. Anais.. Belo Horizonte: 2001. p. 290-295

FREITAS, Elaine Thomazi. As formações não usuais na música de câmara brasileira pós-1960: timbres, texturas, formas musicais e suas interrelações no desenvolvimento de um repertório específico na música do século XX.. 183 f. Dissertação (Mestrado em Música Composição) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997

HUSSERL, Edmund. A Crise da Humanidade Européia e a Filosofia. Tradução de Urbano Zilles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. 85 p. (Coleção Filosofia; 41)

KOELLREUTTER, H. J. Análise Fenomenológica do Minueto em Sol Maior de J. S. Bach. Cadernos de Estudo – Análise Musical, São Paulo, n.1, p.1-8, out. 1989.

_____. Introdução à estética musical e à composição musical contemporânea. 2ª.ed. Bernadete Zagonel; Salette M. La Chiamulera (orgs.). Porto Alegre: Movimento, 1987.

MACHADO, Maria Célia. Fenomenologia existencial, uma nova opção no ensino da música? Revista Brasileira de Música, UFRJ, v. XIV, 1984. p. 26-29.

MARTINS, Denise Andrade de Freitas. Um olhar fenomenológico sobre o ensino de piano em conservatório público mineiro. 2000. 229 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, 2000.

_____. Um olhar fenomenológico sobre o ensino de piano em conservatório público mineiro. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XII, 2001, Belo Horizonte. Anais.. Belo Horizonte: 2001. p. 146-154.

ORMEZZANO, Graciela; TORRES, Maria Cecília. Máscaras e Melodias: duas visões em arte e educação. São Miguel do Oeste: Arco Iris, 2002. 186 p.

POTTHOFF, Ayres Estima. A música de câmara, com flauta, composta por Cláudio Santoro entre 1940 e 1946. Uma abordagem fenomenológica. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

SCHUTZ, Alfred. The constitution of meaningful lived experience in the consitutor's own stream of consciouness In: _____. The Phenomenology of the Social World. Traduzido por George Walsh e Frederick Lehmert. 4. ed. Chigago: Northwestern University Press, 1990. p. 45-96. (Studies in Phenomelogy and Existenxcial Philosophy). Original alemão.

SOUZA, Luciana Câmara Queiroz de. Tempo e espaço nos Ponteiros de M. Camargo Guarnieri: subsídios para uma caracterização fenomenológica da coleção. 2000. 89 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Autor	Título	Ano	Cidade	Área	Formato
AGUIAR, Werner.	Exercício hermenêutico sobre a essência das questões de música e estética. Dissertação de mestrado. UFRJ. Rio de Janeiro, 1996	1996	Rio de Janeiro	Música e filosofia	Dissertação
BLANCO, Paulo Sotuyo.	Estudo Crítico do “Método Eclético para Som, Forma e Referência” proposto por Lawrence Ferrara, a partir da realidade brasileira. Artigo encontrado no internet em ???	2003	Salvador	Análise (crítica)	Artigo
BORNHEIM, Gerd.	<i>Metafísica e finitude</i> . São Paulo: Perspectiva, 2001. Cap.7: Sobre a linguagem musical, p.135-146.	2001	São Paulo	Música e filosofia	Capítulo de livro
CAMARA, Andréa Albuquerque A-dour.	A dobra: o resgate da poética perdida no percurso histórico da música. Dissertação de mestrado. UFRJ. Rio de Janeiro, 1998.	1998	Rio de Janeiro	Música e filosofia (com um pouco de análise)	Dissertação
CASTRO, Antônio José Jardim e.	<i>Música: vigência do pensar poético</i> . Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 1997. 317 fl. mimeo. Tese de Doutorado em Ciência da Literatura.	1997	Rio de Janeiro	Música e filosofia	Tese
CASTRO, Antônio José Jardim e.	<i>Música: uma outra densidade do real – Para uma filosofia de uma linguagem substantiva</i> . Dissertação (Mestre em Educação Musical) – Conservatório Brasileiro de Música, 1988.	1988	Rio de Janeiro	Música e filosofia (educação)	Dissertação
CAVAZOTTI, A.	Caminhos para pesquisa na área de performance musical: uma breve introdução à fenomenologia da música. <i>Cadernos do Instituto de Artes da UNICAMP</i> , Campinas. p?	2002	BH	Performance musical	Artigo
CAVAZOTTI, A.	Refletindo sobre o conhecimento do fenômeno musical: um estudo multi-caso sobre recepções do segundo movimento de <i>Três Miniaturas para Violino e Piano</i> , de K. Penderecki. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XIV, 2003, Porto Alegre. <i>Anais...</i> Porto Alegre. CD rom...?	2003	BH	Análise musical	Artigo
CHAVES, Celso Loureiro.	Memórias do passado no presente: a fenomenologia de Transa. <i>Studies in Latin American Popu-</i>	1998	Porto Alegre	Análise musical	Artigo

	<i>lar Culture</i> , Oxford, v.19, p. 73-82, 1998				
CHAVES, Celso Loureiro.	Memórias, citações e referências: o fluxo do tempo interior em Estudo Paulistano. CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XIV, 2003, Porto Alegre. <i>Anais...</i> Porto Alegre. (Páginas??)	2003	Porto Alegre	Análise musical	Artigo
DEL BEN, Luciana.	Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso. Tese de Doutorado. Música. UFRGS. 2001.	2001	Porto Alegre	Educação musical	Tese
FREITAS, Elaine Thomazi.	<i>As formações não usuais na música de câmara brasileira pós-1960: timbres, texturas, formas musicais e suas interrelações no desenvolvimento de um repertório específico na música do século XX.</i> 1997. 183 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.	1997	Rio de Janeiro	Análise musical	Dissertação
KOELL-REUTTER, H.J.	Análise Fenomenológica do Minueto em Sol Maior de J. S. Bach. <i>Cadernos de Estudo – Análise Musical</i> , São Paulo, n.1, p.1-8, out. 1989.	1989	São Paulo	Análise musical	Artigo
KOELL-REUTTER, H.J.	<i>Introdução à estética musical e à composição musical contemporânea.</i> 2ª.ed. Bernadete Zagonel; Salete M. La Chiamulera (orgs.). Porto Alegre: Movimento, 1987.	1987	São Paulo	Estética	Livro
MACHADO, Maria Célia.	Fenomenologia existencial, uma nova opção no ensino da música? <i>Revista Brasileira de Música</i> , UFRJ, v. XIV, 1984. p. 26-29.	1984	Rio de Janeiro	Educação musical	Artigo
MAHFOUD, Miguel.	Necessidade, desejo e exigências – cultura como âmbito da experiência. Capítulo de livro???? São Paulo: Edições Loyola, 2001.	2001	BH	Análise de texto	Capítulo
MARTINS, Denise Andrade de Freitas.	<i>Um olhar fenomenológico sobre o ensino de piano em conservatório público mineiro.</i> Dissertação de mestrado. Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro, 2000.	2000	Rio de Janeiro	Educação musical	Dissertação
NÓBREGA, Ariana Peraz-	A música no movimento armorial. Dissertação de mestrado em	2000	Rio de Janeiro	Musicologia	Dissertação

zo da.	música. UFRJ, 2000.				
ORMEZZA- NO, Graciela; TORRES, Maria Cecília.	<i>Máscaras e Melodias: duas vi- sões em arte e educação.</i> São Miguel do Oeste: Arco Iris, 2002. 186 p.	2002	Porto Alegre	Educação musical	Livro
POTTHOFF, Ayres Estima.	A música de câmara, com flauta, composta por Cláudio Santoro entre 1940 e 1946. Uma aborda- gem fenomenológica. Dissertação de mestrado em música. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.	1997	Rio de Janeiro	Análise musical	Disser- tação
REBOUÇAS, Ubirajara Dó- rea.	Que é teoria do conhecimento. <i>ART 018</i> - Revista da Escola de Música da UFBA, Agosto de 1991. pp. 9-21.	1991	Salva- dor	Música e filosofia	Artigo
REIS, Sandra Loureiro de Freitas Reis.	<i>A linguagem oculta da arte im- pressionista: fenomenologia da percepção criadora.</i> 1999. Tese (Doutorado em Literatura Com- parada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.	1999	BH	Música e filosofia	Capítulo de livro
SILVA, José Eduardo Cos- ta.	Caminhos para o indeterminado: momentos de um intercurso entre a estética relativista do impreciso e do paradoxal de H. J. Koellreut- ter e a origem da obra de arte de Martin Heidegger. Dissertação de mestrado interinstitucional em música brasileira. Universidade do Rio de Janeiro / Universidade do Estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro, 2001.	2001	BH	Música e filosofia (com um pouco de análise)	Disser- tação
SOUZA, Lu- ciana Câmara Queiroz de.	<i>Tempo e espaço nos Ponteiros de M. Camargo Guarnieri:</i> subsídios para uma caracterização fenome- nológica da coleção. 2000. 89 f. Dissertação (Mestrado em Músi- ca) – Escola de Música, Univer- sidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.	2000	Rio de Janeiro	Análise musical	Disser- tação

TAB. 1: Trabalhos brasileiros de música e fenomenologia finalizados até 2004